

ESPOROTRICOSE CONJUNTIVAL EM UM FELINO DOMÉSTICO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

SILVA; Jéssica Karla Alves da¹, MALHEIROS; Rebeca Santana², SOUZA; Mary'Anne Rodrigues de³

RESUMO

Introdução Esporotricose é uma micose causada por fungos pertencentes ao complexo *Sporothrix schenckii*. A infecção pode acontecer pela inoculação do fungo na pele ou inalação de conídios (menos frequente). Os sinais clínicos variam desde lesão única ou lesões múltiplas até a forma sistêmica. A forma mais frequente é apresentada por múltiplas lesões cutâneas com envolvimento da mucosa nasal, as mucosas conjuntival, oral e genital também podem ser afetadas. Achados oftalmológicos como uveíte granulomatosa, retinite granulomatosa, coroidite e endoftalmite foram relatados em pacientes humanos. Objetivos O objetivo do estudo é relatar um caso de lesão única conjuntival provocada por fungos do complexo *Sporothrix schenckii* em um gato no recife. Métodos Um gato SRD, macho de aproximadamente 2 anos, não orquiectomizado, semi-domiciliado foi atendido na zona sul de Recife-PE por apresentar uma lesão ulcerativa na conjuntiva palpebral do olho direito. O animal apresentava hiperemia conjuntival, quemose e descarga sanguinolenta na conjuntiva do olho direito. Foi realizado o exame citopatológico pela esfoliação com escova microaplicadora da conjuntiva palpebral, onde foram observadas estruturas leveduriformes compatíveis com fungos do complexo *Sporothrix schenckii*. O tratamento foi realizado com Itraconazol (100 mg/gato) por via oral/ SID por 50 dias e Tobramicina pomada oftálmica QID por 14 dias.

Resultados e discussão A Manifestação clínica clássica da esporotricose é a forma cutânea, com ou sem sinais extracutâneos. Poucos relatos foram encontrados de gatos com esporotricose conjuntival e a maioria tem acometimento cutâneo associado. A esporotricose ocular em humanos pode provocar conjuntivite, dacriocistite, uveíte, coroidite e lesões retrobulbares, nas quais as lesões conjuntivais são relacionadas a inoculação direta (por trauma ou autoinoculação) e as lesões posteriores ocorrem por disseminação hematogênica. Em gatos essa diferenciação é pouco clara, no entanto há a sugestão de inoculação do fungo nos olhos devido os seus hábitos de higiene e a sua disseminação provavelmente é hematogênica. O uso do Itraconazol como monoterapia apresentou eficácia como descrito na literatura. O animal do presente estudo mostrou boa evolução clínica com remissão total após 20 dias de tratamento. O tratamento com Itraconazol foi mantido por mais 4 semanas após a remissão clínica, como se indica nos estudos mais recentes O método de diagnóstico utilizado foi o citopatológico, que é um exame rápido, econômico e neste caso foi o suficiente para chegar ao diagnóstico final. Para esse método, o resultado negativo não exclui a presença de fungos na lesão, sendo necessário o uso de outros métodos de diagnóstico como cultura fúngica (padrão-ouro), histopatológico, PCR, imunohistoquímica, sorológico. Neoplasias, dermatose eosinofílica, micobacteriose, criptococose, histoplasmose, leishmaniose e outras coinfeções não são incomuns, por isso o diagnóstico diferencial deve ser realizado. Conclusão A esporotricose é uma doença relevante na medicina veterinária que requer testes específicos para o seu diagnóstico e tratamento precoces. Os poucos registros encontrados para a esporotricose conjuntival como lesão única pode ser consequência de subdiagnóstico, visto que as alterações observadas podem ser facilmente confundidas com outras afecções conjuntivais. Resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Esporotricose felina, *Sporothrix schenckii*, Lesão única

¹ Discente da Pós-graduação em Oftalmologia Veterinária da Faculdade Anclivepa, jkalvess@gmail.com

² Médica Veterinária com especialização em Dermatologia Veterinária, rebecasmalheiros@gmail.com

³ Doutora em Biotecnologia Animal, maryanne_vet@hotmail.com

¹ Discente da Pós-graduação em Oftalmologia Veterinária da Faculdade Anclivepa, jkalvess@gmail.com
² Médica Veterinária com especialização em Dermatologia Veterinária, rebecasmalheiros@gmail.com
³ Doutora em Biociência Animal , maryanne_vet@hotmail.com